

Informativo Paroquial

Paróquia São Vicente de Paulo - Cachoeirinha

10º Edição
2023

PASCOM



DEVOÇÕES
DA IGREJA

pag. 2

INTENÇÕES DO
PAPA FRANCISCO

pag. 3-4

PALAVRA
PE. TIAGO

pag. 5

PASTORAL LITÚRGICA
NOVO ANO LITÚRGICO

pag. 6

VOCÊ SABIA??

pag. 7-9

ACONTECEU

pag. 10-13

PARTICIPE
VOCÊ TAMBÉM

pag. 14-16

VEM AÍ

pag. 17

HORÁRIOS
PAROQUIAIS

pag. 18



“Uma maneira ótima para se exercitar no amor de Cristo,
é acostumar-se a tê-lo sempre presente em nós”.

São Vicente de Paulo

Devoções da Igreja

A cada mês do ano a Igreja católica dedica uma devoção particular.

A escolha dessa devoção mensal é feita com base em algum acontecimento histórico ou alguma celebração litúrgica especial.

- *Novembro é o mês dedicado às almas do purgatório*

O Dia de Finados, celebrado no dia 2 de Novembro, é dedicado às orações por todos os fiéis falecidos. O Papa Paulo VI, na Constituição das Indulgências, de 1967, estabeleceu indulgências parciais e plenárias pelas almas do purgatório, decretando assim que a semana de 1 a 8 de novembro fosse dedicada às almas. Por isso estabeleceu nessa data que os cristãos lucrariam indulgências plenárias às almas com a seguinte condição: 1. uma visita ao cemitério para rezar por elas; 2. confissão sacramental; 3. comungar e rezar nas intenções do Santo Padre, o Papa (Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai).

As almas não podem conseguir sua purificação por si mesmas; pois dependem de nossas orações, missas, esmolas, penitências etc., oferecidas portanto a elas.



Intenções do Papa Francisco



*Neste mês o Papa nos orienta para
rezarmos pelo seu pontificado*

Rezemos pelo Papa, para que, no exercício da sua missão, continue a acompanhar na fé o rebanho a ele confiado, com a ajuda do Espírito Santo.

- **Reflexão:**

A intenção deste mês de novembro leva-nos a rezar pelo Papa, sucessor de São Pedro, para que o Espírito Santo o assista na sua missão de acompanhar o rebanho a ele confiado. É o chefe da Igreja, a ela preside na caridade, como dizia Santo Inácio de Antioquia no século I.

No início do seu pontificado, o Papa Francisco pediu, da varanda das bênçãos da Basílica de São Pedro, para rezarmos por ele. Foi um momento que marcou a sua primeira aparição pública como Papa da Igreja Católica. Ao longo destes dez anos, completados no passado dia 13 de março, o Papa tem continuamente pedido para rezarmos pela sua missão petrina. Chegou mesmo a dizer que, «*se a Igreja reza pelo Papa, isso é uma graça. Eu realmente sinto continuamente a necessidade de pedir a esmola da oração*». A oração do povo de Deus pelo Papa ajuda-o na luta espiritual contra as dinâmicas de mal e de pecado que existem no mundo.

Na verdade, a oração de intercessão pelo Papa tem as suas raízes no início da Igreja. O livro dos Atos dos Apóstolos narra que, quando Pedro estava encerrado na prisão por ordem do rei Herodes, «*a Igreja orava a Deus, instantaneamente, por ele*» (At 12, 5).

Quando rezamos pelo Papa, rezamos também pelo que ele leva na sua oração, nomeadamente os desafios da humanidade e da missão da Igreja que vamos encontrando mensalmente nas suas intenções. Deste modo, cria-se uma comunhão orante na diversidade da Igreja, potenciadora da unidade do corpo em Cristo, aberta à ação do Espírito Santo.



Intenções do Papa Francisco



Oração:

Jesus, Bom Pastor,

Quando Pedro estava na prisão, a Igreja orou por ele sem cessar.

Conscientes de que a oração do povo é eficaz, hoje rezamos pelo Papa e pelo que habita o seu coração e o preocupa.

Aumenta em nós o amor à Igreja, e o acolhimento do discernimento do Bispo de Roma, que preside a comunhão de todas as igrejas e, desde o seu olhar universal, nos ajuda a reconhecer a ação do Espírito do Senhor.

Amém.

Desafios:

- Rezar pelo sucessor de Pedro – Rezar pelo Papa e pelas suas intenções.
- Sentir com a Igreja – Rezar por todos os filhos da Igreja (sem exceção).
- Acolher o discernimento do Bispo de Roma – Trabalhar pela comunhão na Igreja.
- Agir com um a priori de benevolência – Cuidar da unidade da comunidade e de toda a Igreja.
- Acompanhá-lo na sua missão – Rezar e ser ponte nos conflitos comunitários.



Solenidade de todos os Santos



Padre Tiago Tedesco

Somos convidados, pela Igreja, a levantar o pensamento e as nossas orações para esta multidão incontável de homens e mulheres que imitaram de um modo maravilhoso a vida de Nosso Senhor Jesus aqui na terra, e que através desta união imensa pelo amor, vivem em sua companhia por toda eternidade nos céus.

Muitos desta incontável multidão de santos, homens e mulheres, passaram por este mundo lutando com dificuldades e tentações muito parecidas com as nossas. Mas com o auxílio da graça, saíram vitoriosos. Hoje festejamos e pedimos ajuda a esta multidão incontável que alcançou o céu, depois de ter passado por este mundo semeando amor e alegria. Muitos que lutaram com dificuldades semelhantes às nossas, e que tiveram que recomeçar muitas vezes. São aqueles que souberam, com o auxílio da graça divina, conservar e aperfeiçoar na sua vida a santificação que receberam no Batismo.

Todos estes santos que hoje festejamos são muito diferentes entre si, mas tiveram aqui neste mundo um traço comum: viveram a caridade com os que os rodeavam. O Senhor disse: “Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros” (Jo 13, 34-35).

Alegremo-nos, pois uma multidão incontável de amigos nos espera no Céu. Eles nos ajudam pelo seu exemplo, e também nos socorrem com as suas orações, fortes e sábias. Fiquemos, na celebração desta solenidade, cheios de esperança em nossos momentos difíceis.

No Céu também nos espera Nossa Senhora, que estende a sua mão e nos leva à presença de seu Filho Jesus.



Novo Ano Litúrgico



Pastoral Litúrgica

Feliz ano novo!

No final do mês de novembro, diferente do calendário gregoriano, celebramos mais que uma troca de mês ou de Tempo, mas sim um novo ano litúrgico.

O ano litúrgico é a organização dos tempos litúrgicos em uma determinada ordem: começa no advento e termina na segunda parte do tempo comum, passando pelo Natal, Quaresma e Páscoa. Os anos litúrgicos são organizados de forma que a liturgia seja celebrada, a cada ano, com enfoque em um evangelho diferente, de forma cíclica, se repetindo a cada três anos. A partir do dia 27/11 estaremos vivendo o **ano B**, com os Evangelhos na liturgia sendo normalmente de São Marcos. Já os anos A e C são, respectivamente, lidos os evangelhos de Matheus e Lucas. Enquanto isso, o evangelho de João se lê no tempo da Páscoa e em Festas e Solenidades.

Mas, afinal, o que é a liturgia?

O termo significa “serviço prestado para o povo/bem comum”. Configura uma ação, de ambas as formas: a de Deus, santificando o Seu povo e a do povo glorificando a Deus. Pode-se dizer também que é o culto que prestamos a Deus.

O Sacrosanctum Concilium explica que, principalmente no sacrifício eucarístico (a Missa), é onde o Senhor opera o fruto da nossa Redenção e o lugar aos quais os fiéis formam uma só Igreja. *“A Liturgia, ao mesmo tempo que edifica os que estão na Igreja em templo santo no Senhor [...] robustece de modo admirável as suas energias para pregar Cristo e mostra a Igreja aos que estão fora [...] até que haja um só rebanho e um só pastor”* e ratifica dizendo que *“a Liturgia é simultaneamente a meta para a qual se encaminha a ação da Igreja e a fonte de onde promana toda a sua força.”* Com razão se considera a Liturgia como o exercício da função sacerdotal de Cristo. Na santa missa Jesus Cristo se faz sacerdote, cordeiro e altar.

É esta tamanha grandeza que nos faz proclamar que o Senhor é o Rei do Universo! Porém, tal afirmação carrega um significado ambíguo: como pode o Homem que caminha entre os marginalizados, cura os doentes, enfrenta os poderosos ser comparado aos reis e rainhas da terra? Simplesmente porque a realeza de Jesus é antagônica a dos homens. Os palácios são os pequenos castelos interiores em cada alma. Os súditos somos nós, povo escolhido. O ouro lhe foi entregue em meio aos animais em uma estribaria. A coroa foi de espinhos.

É esta a festa, a de Cristo Rei, que celebramos no último dia do ano litúrgico. Em seguida, damos início a um novo tempo: uma feliz espera de que Ele virá até nós.

Bendito seja Deus.

Para melhor exemplificar:

Ano A – evangelho de Matheus | Ano B – evangelho de Marcos | Ano C – evangelho de Lucas.

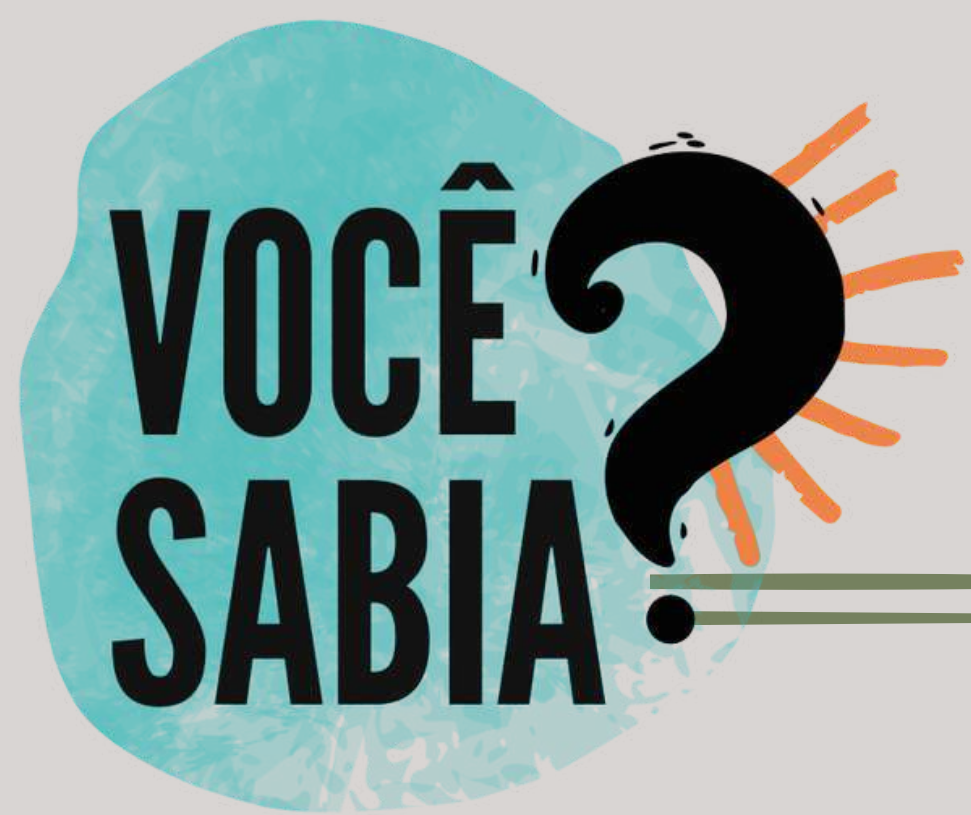
Evangelho de João é lido nas festas, solenidades e no tempo da Páscoa.

Leia mais sobre a liturgia em:

https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/document_s/vat-ii_const_19631204_sacrosanctum-concilium_po.html



Paróquia São Vicente de Paulo
Cachoeirinha / RS



Dia do pobre

O Dia Mundial dos Pobres foi instituído pelo líder da Igreja Católica, Papa Francisco, convocando aqueles que têm a missão de apoiar os que sofrem pela precariedade da existência e a falta do necessário a uma vida digna. É celebrado anualmente no mês de novembro (19).

O Papa: os pobres são pessoas, têm rosto, uma história, coração e alma!

Em sua mensagem para o 7º Dia Mundial dos Pobres, Francisco exorta a não desviar o olhar de quem está em dificuldade, como as crianças que vivem em zonas de guerra, os que não conseguem sobreviver, os que são explorados no trabalho e os jovens prisioneiros de uma cultura que o faz sentir falidos.

O Pontífice recorda que *"O Dia Mundial dos Pobres, sinal fecundo da misericórdia do Pai"*, é *"uma ocorrência que se está arraigando progressivamente na pastoral da Igreja, fazendo-a descobrir cada vez mais o conteúdo central do Evangelho"*. **«Nunca afastes de algum pobre o teu olhar»** é o tema do Dia Mundial dos Pobres, deste ano, extraído do Capítulo 4, 7 do Livro de Tobias. Segundo o Papa, *"esta recomendação nos ajuda a compreender a essência do nosso testemunho"*. *"Deter-se no Livro de Tobias, eloquente e cheio de sabedoria, nos ajuda a penetrar melhor no conteúdo que o autor sagrado deseja transmitir"*.

- **Sacudir de nós a indiferença:**

"Abre-se diante de nós uma cena de vida familiar: um pai, Tobit, despede-se do filho, Tobias, que está prestes a iniciar uma longa viagem. O velho Tobit teme não voltar a ver o filho e, por isso, deixa-lhe o seu «testamento espiritual». Foi deportado para Nínive e agora está cego; é, por conseguinte, duplamente pobre, mas sempre viveu com a certeza que o próprio nome exprime: «O Senhor foi o meu bem»."

"Tobit, no período da provação, descobre a própria pobreza, que o torna capaz de reconhecer os pobres. É fiel à Lei de Deus e observa os mandamentos, mas para ele isto não basta. A solicitude operosa para com os pobres torna-se-lhe possível, porque experimentou a pobreza na própria pele. Por isso, as palavras que dirige ao filho Tobias constituem a sua verdadeira herança: «Nunca afastes de algum pobre o teu olhar». Enfim, quando nos deparamos com um pobre, não podemos virar o olhar para o lado oposto, porque impediríamos a nós mesmos de encontrar o rosto do Senhor Jesus. Notemos bem aquela expressão «de algum pobre», de todo o pobre. Cada um deles é nosso próximo. Não importa a cor da pele, a condição social, a proveniência. Se sou pobre, posso reconhecer de verdade quem é o irmão que precisa de mim. Somos chamados a ir ao encontro de todo o pobre e de todo o tipo de pobreza, sacudindo de nós mesmos a indiferença e a naturalidade com que defendemos um bem-estar ilusório", escreve Francisco.





Dia do pobre

- **Envolver-se pessoalmente é a vocação de todo o cristão:**

Segundo o Papa, *"vivemos um momento histórico que não favorece a atenção aos mais pobres. O volume sonoro do apelo ao bem-estar é cada vez mais alto, enquanto se põe o silenciador relativamente às vozes de quem vive na pobreza. Tende-se a ignorar tudo o que não se enquadre nos modelos de vida pensados sobretudo para as gerações mais jovens, que são as mais frágeis perante a mudança cultural em andamento. Coloca-se entre parênteses aquilo que é desagradável e causa sofrimento, enquanto se exaltam as qualidades físicas como se fossem a meta principal a alcançar"*.

De acordo com Francisco, *"a realidade virtual sobrepõe-se à vida real, e acontece cada vez mais facilmente confundirem-se os dois mundos. A parábola do bom samaritano não é história do passado; desafia o presente de cada um de nós. Delegar a outros é fácil; oferecer dinheiro para que outros pratiquem a caridade é um gesto generoso; envolver-se pessoalmente é a vocação de todo o cristão"*.

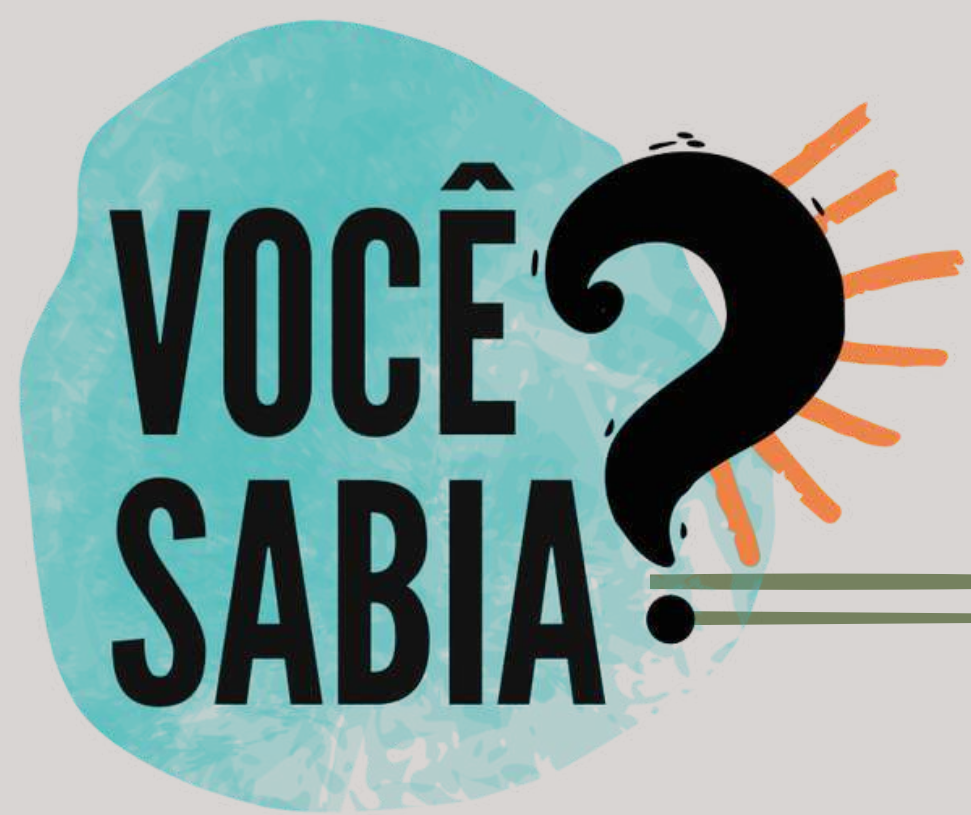
- **Dedicação aos pobres e excluídos:**

A seguir, o Pontífice recorda que *"há tantos homens e mulheres que vivem a dedicação aos pobres e excluídos e a partilha com eles; pessoas de todas as idades e condições sociais que praticam a hospitalidade e se empenham junto daqueles que se encontram em situações de marginalização e sofrimento. Não são super-homens, mas «vizinhos de casa» que encontramos cada dia e que, no silêncio, se fazem pobres com os pobres. Não se limitam a dar qualquer coisa: escutam, dialogam, procuram compreender a situação e as suas causas, para dar conselhos adequados e indicações justas. Estão atentos tanto à necessidade material como à espiritual, ou seja, à promoção integral da pessoa. O Reino de Deus torna-se presente e visível neste serviço generoso e gratuito; é realmente como a semente que caiu na boa terra da vida destas pessoas, e dá fruto. A gratidão a tantos voluntários deve fazer-se oração para que o seu testemunho possa ser fecundo"*.

- **Compromisso político e legislativo:**

O Papa ressalta a necessidade *"de um sério e eficaz compromisso político e legislativo"*. Segundo ele, *"não obstante os limites e por vezes as lacunas da política para ver e servir o bem comum, possa desenvolver-se a solidariedade e a subsidiariedade de muitos cidadãos que acreditam no valor do compromisso voluntário de dedicação aos pobres. Isto, naturalmente sem deixar de estimular e fazer pressão para que as instituições públicas cumpram do melhor modo possível o seu dever. Mas não adianta ficar passivamente à espera de receber tudo «do alto»". Quem vive em condição de pobreza, seja também envolvido e apoiado num processo de mudança e responsabilização"*.





Dia do pobre

- **Pobreza e cenários de guerra:**

Francisco recorda na mensagem as novas formas de pobreza, pensando em particular *"nas populações que vivem em cenários de guerra, especialmente nas crianças privadas de um presente sereno e de um futuro digno. Ninguém poderá jamais habituar-se a esta situação; mantenhamos viva toda a tentativa para que a paz se afirme como dom do Senhor Ressuscitado e fruto do compromisso com a justiça e o diálogo"*.

- **Tratamento desumano reservado a muitos trabalhadores:**

O Pontífice lembra *"as especulações, em vários setores, que levam a um aumento dramático dos preços, deixando muitas famílias numa indignação ainda maior", "o tratamento desumano reservado a muitos trabalhadores e trabalhadoras; a remuneração não equivalente ao trabalho realizado; o flagelo da precariedade; as demasiadas vítimas de acidentes, devidos muitas vezes à mentalidade que privilegia o lucro imediato em detrimento da segurança"*. Cita também *"uma forma de mal-estar que aparece cada dia mais evidente e que atinge o mundo juvenil. Quantas vidas frustradas e até suicídios de jovens, iludidos por uma cultura que os leva a sentirem-se «inacabados» e «falidos»"*.

- **Agir com e pelos pobres:**

Segundo o Papa, *"é fácil cair na retórica, quando se fala dos pobres. Tentação insidiosa é também parar nas estatísticas e nos números"*. *"Os pobres são pessoas, têm rosto, uma história, coração e alma. São irmãos e irmãs com os seus valores e defeitos, como todos, e é importante estabelecer uma relação pessoal com cada um deles."*

"O Livro de Tobias nos ensina a ser concretos no nosso agir com e pelos pobres. É uma questão de justiça que nos obriga a todos a procurar-nos e encontrar-nos reciprocamente, favorecendo a harmonia necessária para que uma comunidade se possa identificar como tal. Portanto, interessar-se pelos pobres não se esgota em esmolas apressadas; pede para restabelecer as justas relações interpessoais que foram afetadas pela pobreza. Assim «não afastar o olhar do pobre» leva a obter os benefícios da misericórdia, da caridade que dá sentido e valor a toda a vida cristã", conclui Francisco.

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2023-06/papa-francisco-mensagem-dia-mundial-dos-pobres-paz-guerra.html>



Aconteceu



12/10 - Ordenação Diaconal



Aconteceu



Aconteceu



29/10 - Crisma



Aconteceu



Participe Você também

Todas as Terças - Feiras

VENHA PARTICIPAR!



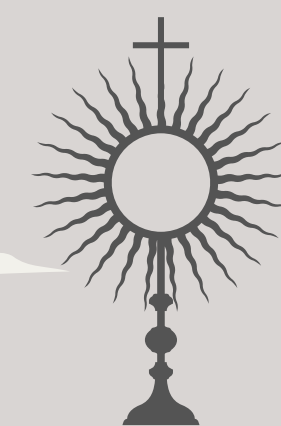
TERÇO DOS HOMENS



Todas as terças-feiras, às 20h

Capela do Centro Cultural

Adoração Semanal



Todas as Sextas - às 15h, antes da Santa Missa das 16h.

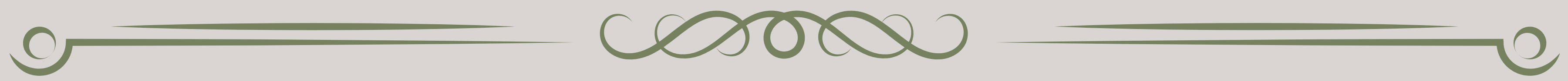
Novena Perpétua à São Vicente de Paulo

Missa da família dia 27 de cada mês

Novembro: segunda-feira às 20h




Participe Você também



Ajude a Pastoral Social!

Como 

Participe do Natal Solidário!




**NATAL
SOLIDÁRIO**

Ajude a Pastoral Social da Paróquia a fazer do Natal das famílias cadastradas, um Natal mais feliz!

Como? Torne-se padrinho das cartinhas das crianças. As cartas estarão disponíveis sempre aos finais das Missas. A entrega do presente poderá ser efetuada até o dia 13/12.

Podemos doar também itens para a Cesta Natalina que será entregue a todas as famílias.



Paróquia
**São Vicente
de Paulo**
Cachoeirinha RS



Participe Você também



PASTORAL DO DÍZIMO

Todo segundo final de semana do mês, é o final de semana do Dízimo.

"Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria".

2 Coríntios 9, 7

Mais do que uma colaboração, o Dízimo é um gesto de amor, gratidão, fé, partilha, e, sobretudo, agradecimento a Deus. Faça esta experiência! Seja um dizimista você também!

Caso alguém queira contribuir com envelope e esteja impossibilitado de ir até a secretaria, pode ligar (3041-5586) que a equipe do dízimo irá até a casa do dizimista.



Vem aí...



NOVEMBRO:

04/11 – Jantar do Dizimista

11/11 – 17h – Primeira Eucaristia na Matriz

17h – Primeira Eucaristia na I. Sta. Rita de Cássia

19h – Primeira Eucaristia na I. São José Operário

12/11 – Retiro do Girassol

15/11 - Bingo da Igreja Ressurreição

18/11 – Acampadentro do ONDA

19/11 – 8:30 - Primeira Eucaristia na I. Menino Jesus
de Praga

10h – Primeira Eucaristia na I. Ressurreição

25/11 – 12 anos de Ordenação Sacerdotal do Pe.
Tiago Cantuária Tedesco

26/11 – Festa do Menino Jesus de Praga

02/12 - Festa do CLJ



HORÁRIOS



MISSAS E SECRETARIA

SECRETARIA PAROQUIAL

- De terça a sexta: 8h às 12h e 13h30 às 17h45
- Sábado: 8h às 12h e 13h30 às 17h
- Contato: (51) 3041-5586 (telefone e whatsapp)

MISSAS NA MATRIZ

- Quarta - feira às 19h
- Quinta - feira às 19h
- Sextas-feiras às 16h (com Adoração a partir das 15h)
- Sábado às 17h
- Domingo às 9h e às 19h
- Dia 27 às 20h Missa da Família

MISSAS NAS COMUNIDADES

- Santa Rita - Sábado às 17h
- São José Operário - Sábado às 19h
- Menino Jesus de Praga - Domingo às 8h30
- Ressurreição - Domingo às 10h



São Vicente de Paulo



Clique nos ícones e acesse as redes sociais da Paróquia.